

Detentos trabalham na manutenção e limpeza das ruas de Sete Lagoas

Além de contribuir para a ressocialização dos presos, parceria firmada entre Prefeitura e a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública tem possibilitado melhorias no município 21 de Janeiro de 2020 , 10:57

Atualizado em 21 de Janeiro de 2020 , 12:43

Ruas, praças, avenidas e demais áreas públicas limpas e sem matos. Quem mora em Sete Lagoas, na região Central do Estado, já nota a diferença na manutenção do município. Desde o início do mês, um Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e a Prefeitura de Sete Lagoas tem permitido que detentos do regime semiaberto do Presídio Promotor José Costa realizem atividades de capina e limpeza dos espaços públicos da cidade.



As tarefas tiveram início no início do mês, e estão sendo executadas por dez presos da unidade. Divididos em duas equipes, de cinco detentos cada uma, eles trabalham de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas, em pontos diferentes da cidade, integrando as turmas de trabalho da Companhia de Desenvolvimento de Sete Lagoas (Codesel). Pelo trabalho, os presos têm direito a remição de pena. A cada três dias de trabalho, um é diminuído da sentença.

A escolha dos trabalhadores é feita pela Comissão Técnica de Classificação (CTC) da unidade prisional, que leva em conta, nos critérios de seleção, a situação da pena e o comportamento dos presos. A intenção é que nas próximas semanas mais indivíduos privados de liberdade integrem as frentes de trabalho. Pelo menos outros dez já devem começar atividades de limpeza do município nos próximos quinze dias.

Trabalhando desde o início da parceria, André de Fátima Andrade, de 35 anos, conta como a saída externa tem melhorado o cumprimento da pena. “Aqui me sinto útil de novo, deixando a cidade bonita e bem cuidada. É muito melhor do que ficar só dentro da unidade. É gratificante ver que a cidade está ficando linda e que eu estou ajudando nisso”, destaca.



Também preso, Osvaldo de Moura Silva, de 34 anos, endossa a opinião do colega. “Sempre trabalhei e agora estou aprendendo mais um ofício que é a capina. É bom saber que estamos fazendo o bem para a sociedade”, afirma.

Passeando pela Lagoa Cercadinho, ponto turístico da cidade, a moradora Juliana Silva elogiou o trabalho que estava sendo realizado. “Agora vai dar até gosto passar por aqui. Trazer as crianças para brincar, para admirar a natureza. Já fez diferença a parte que eles capinaram e vai ficar ainda mais bonito quando terminarem”.

Diretora de Atendimento do presídio da cidade, Daniela Freitas Ubaldo explica que parcerias como essa são fundamentais no processo de ressocialização dos detentos. “É uma oportunidade para quem quer mudar de vida, além de abrir portas para o mercado de trabalho”, ressalta.



A diretora cita ainda que a unidade busca, além do trabalho propriamente dito, qualificar os presos, seja por meio de orientações sobre o mercado de trabalho – incluindo técnicas de como montar um currículo, onde entregar, apresentação pessoal e como montar um negócio próprio –, seja por meio de parcerias de trabalho e cursos técnicos. Tratativas com a prefeitura sobre a possibilidade da oferta de cursos profissionalizantes aos detentos que estão integrando as equipes de limpeza já estão em andamento.

Texto: Lara Nassif

Fotos: Dirceu Aurélio

[Enviar para impressão](#)